

Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

DESCRIÇÃO FISIOLÓGICA DE *Vriesea brusquensis* Reitz (BROMELIACEAE) MANTIDA EM CONDIÇÕES DE CASA DE VEGETAÇÃO

Pâmela Martins VIEIRA (1)
Daniela DE CONTI (1)
Diana MORALES (1)
Marcelo BORGHEZAN (1)
Rosete PESCADOR (1)

Para o entendimento de respostas adaptativas que possibilitam a existência da espécie sob distintas condições ambientais, é fundamental que se estabeleçam suas estratégias morfoanatômicas e fisiológicas. O objetivo deste trabalho foi caracterizar anatômica e fisiologicamente exemplares de *Vriesea brusquensis*. Avaliaram-se aspectos morfoanatômicos (densidade estomática e número de tricomas - abaxial e adaxial) e fisiológicos (quantidade de pigmentos fotossintéticos, carboidratos e amido) de quatro segmentos de folhas de exemplares mantidos no bromeliário do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Santa Catarina. A densidade estomática e o número de tricomas foram analisados em microscópio óptico. Para quantificação dos pigmentos, o material vegetal foi macerado, diluído em acetona (85%) e as absorvâncias foram medidas em espectrofotômetro a 470, 646 e 663nm. Os teores de carboidratos totais e de amido foram determinados pelo método fenol-sulfúrico, a leitura realizada a 490nm e a quantificação estimada a partir de curvas padrão. A espécie apresentou média de 19,4 e 13,8 tricomas por mm² na superfície adaxial e abaxial, respectivamente. Suas folhas são hipoestomáticas e apresentaram em torno de 37,8 estômatos por mm². Ambas as estruturas restringem a perda de água da planta. Quanto à caracterização fisiológica, obteve-se 70,3 µg.g⁻¹ de clorofila **a**; 23,4 µg.g⁻¹ de clorofila **b**; 93,7 µg.g⁻¹ de clorofila total; razão clorofila **a/b** de 3; 21 µg.g⁻¹ de carotenóides; teor de carboidratos totais de 2,56 mg.g⁻¹MF e 1,55 mg.g⁻¹MF de amido. Estes fatores estão relacionados com a eficiência fotossintética e são importantes para o entendimento das estratégias de sobrevivência da espécie.

Palavras-chave: *Vriesea brusquensis*, fotossíntese, estratégias fisiológicas

Créditos de Financiamento:

(1) UFSC- Universidade Federal de Santa Catarina